II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES: RELATIVE FAT MASS

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 1ª edição, de 21/09/2020 a 28/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-29-7

BARBOSA; Camila Pereira [1], SANTOS; Samantha Caires Amaral [2], OLIVEIRA; Merabe Quezia Leite [3], LIMA; Stéfany Mangueira [4], MIRANDA; Adriana da Silva [5], OLIVEIRA; Micaella de Cássia Meira [6]

RESUMO

A transição alimentar ao longo das últimas décadas culminou de forma significante na transformação do estado nutricional da população, houve um aumento substancial nos casos de indivíduos com sobrepeso e obesidade, o que contribuiu para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Nesse contexto, a avaliação antropométrica apresenta grande relevância no diagnóstico da composição corporal e na avaliação dos riscos que podem prejudicar a saúde dos indivíduos. Para tanto, a comunidade científica busca continuamente técnicas mais práticas e que gerem diagnósticos mais fidedignos em relação ao estado nutricional da população. Com isso, a fórmula de *Relative Fat Mass* (RFM) ganhou grande notoriedade e motivou investigações sobre sua aplicabilidade para uma posterior validação, pois mostrou-se uma ferramenta muito eficaz e individualizada no diagnóstico do estado nutricional, na identificação dos índices de gordura corporal e na predisposição de DCNT, quando comparado a outros parâmetros tal como o Índice de Massa Corporal (IMC). O presente estudo objetivou avaliar a composição corporal de mulheres adultas. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, quantitativa e transversal, realizada em uma clínica escola de nutrição de instituição de ensino privada da cidade de Vitória da Conquista – Bahia, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer consubstanciado nº 2.015.325, e com amostra constituída por 73 mulheres adultas. Para a avaliação da composição corporal, realizou-se a aferição do peso e altura, para cálculo do IMC, adotando os pontos de corte da Organização Mundial de Saúde (OMS). Foi realizada a circunferência da cintura (CC) e classificada segundo os pontos de corte da OMS. A CC também foi utilizada juntamente com a altura na equação de RFM proposta por Woolcott *et al.* (2018) para mulheres: [76 – (20X ALTURA/CC)] = RFM (%), considerando valores anormais os pontos de corte acima de 33,9% para o gênero feminino. Com os resultados obtidos foram observadas as médias de idade de 35,22 anos, de peso 68,14 Kg, do IMC 27,28 Kg/m^2, da CC 84,12 cm e da RFM 36,92%, o que caracterizou uma população adulta com composição corporal de excesso de peso e risco metabólico. Em relação ao RFM, a maior porcentagem foi anormal (68,5%), que pode evidenciar um maior risco no desenvolvimento

[1] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), camilapereirabarbosa2015@hotmail.com
[2] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), samantha-caires@outlook.com
[3] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), merabe2009@hotmail.com
[4] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), stefany1026@gmail.com
[5] Universidade Federal da Bahia, adrinut@gmail.com
[6] Universidade Federal da Bahia, micaellacmo@hotmail.com

de Síndromes Metabólicas, pois mostrou-se um bom parâmetro na detecção de excesso de peso. Em relação ao IMC, o maior percentual foi de eutrofia (35,7%), mas os dados de obesidade (30,1%) e sobrepeso (28,8%) mostraram expressiva prevalência, o que evidenciou que a maioria das participantes estavam com excesso de peso. Na CC, o maior número de mulheres (39,7%) foram classificadas com risco muito aumentado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Diante do exposto, o diagnóstico da composição corporal, substancialmente do excesso de peso, mostrou-se relevante na identificação dos riscos de desenvolvimento de DCNT, principalmente quando se utiliza parâmetros mais fidedignos e que considerem a individualidade de cada pessoa. Atrelado a isso, as medidas antropométricas e a execução de equações com as mesmas são agregadas com outros parâmetros nutricionais, e dessa forma, apresentam fundamental importância na prevenção e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria. Composição Corporal. Estado Nutricional.

[1] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), camilapereirabarbosa2015@hotmail.com
[2] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), samantha-caires@outlook.com
[3] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), merabe2009@hotmail.com
[4] Centro Universitário de Tecnologia e Ciência (UNIFTC), stefany1026@gmail.com
[5] Universidade Federal da Bahia, adrinut@gmail.com
[6] Universidade Federal da Bahia, micaellacmo@hotmail.com